



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

MERCADOS DE TRABALHO METROPOLITANOS

Taxa de desemprego cresceu em todas as regiões

Anual 2016

SEADE

Fundação Sistema Estadual
de Análise de Dados

DIIESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

FAT
AMPARO AO
TRABALHADOR

Ministério do
Trabalho





Grandes grupos da População em Idade Ativa

PEA

- Fortaleza: 0,1%, mais 1 mil pessoas
- Porto Alegre: -2,6%, menos 50 mil pessoas
- Salvador: 2,5%, mais 47 mil pessoas
- São Paulo: 0,2%, mais 18 mil pessoas

Ocupados

- Fortaleza: -4,9%, menos 82 mil pessoas
- Porto Alegre: -4,7%, menos 83 mil pessoas
- Salvador: -4,3%, menos 64 mil pessoas
- São Paulo: -4,0%, menos 384 mil pessoas

Desempregados

- Fortaleza: 52,5%, mais 83 mil pessoas
- Porto Alegre: 19,5%, mais 33 mil pessoas
- Salvador: 32,2%, mais 111 mil pessoas
- São Paulo: 27,5%, mais 402 mil pessoas



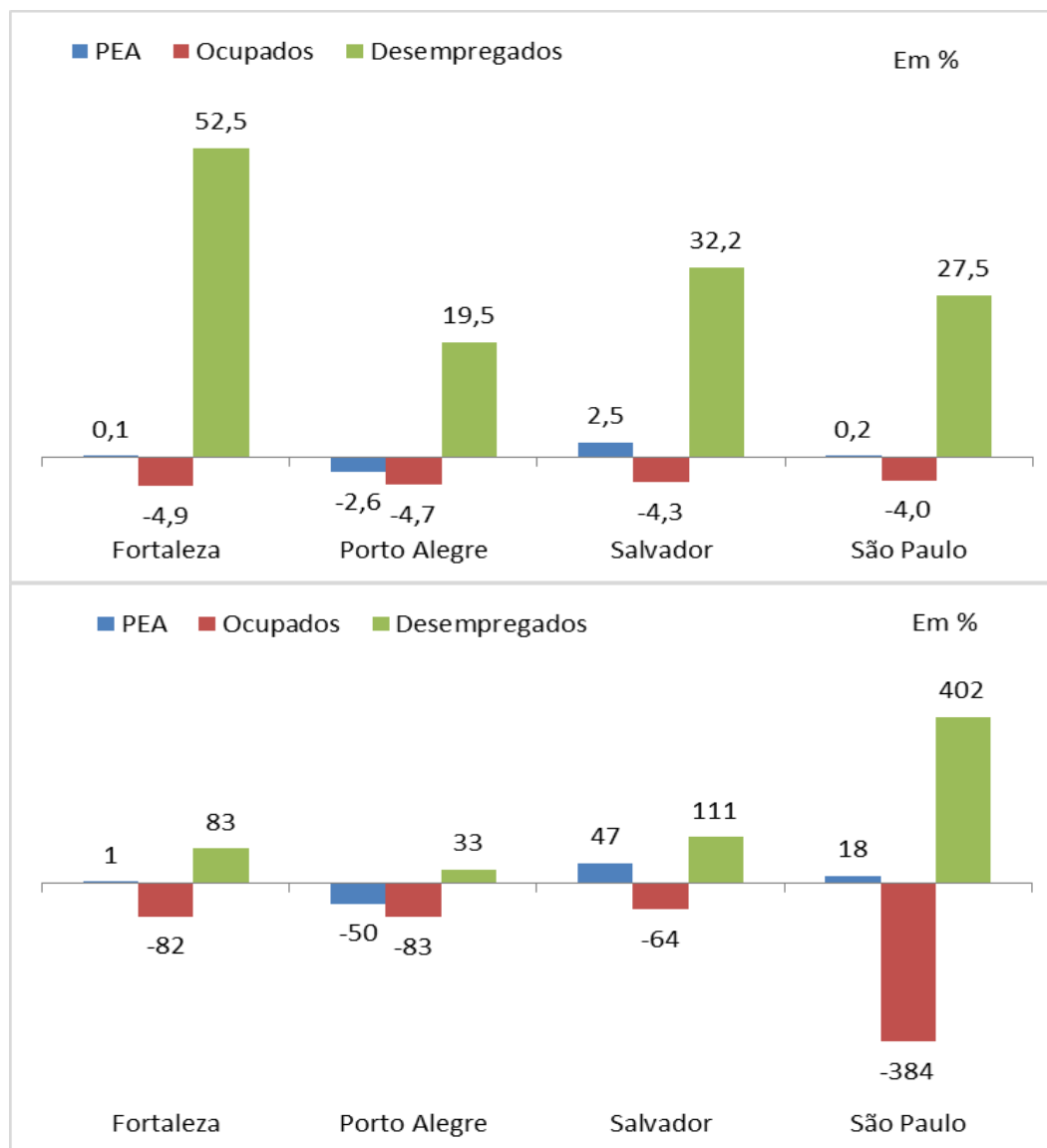
Variações relativa e absoluta da População Economicamente Ativa, da População Ocupada e Desempregada Regiões Metropolitanas – 2016/2015

Variação relativa

Destaques:

- A PEA aumentou em Salvador e decresceu em Porto Alegre. Em Fortaleza e São Paulo a força de trabalho apresentou relativa estabilidade.
- O nível ocupacional reduziu-se nas regiões pesquisadas.
- O desemprego cresceu de modo mais expressivo em Fortaleza seguido pelas demais regiões.

Variação absoluta

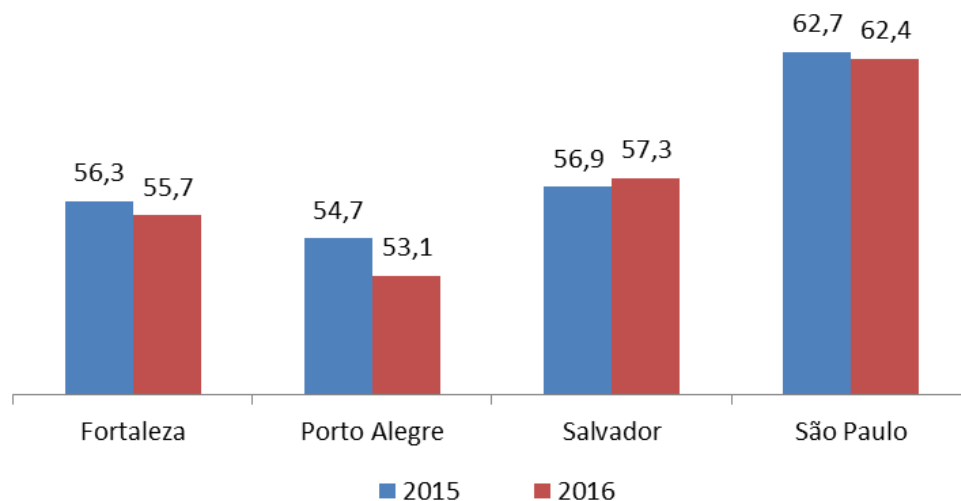




Taxas de Participação e Desemprego Total Regiões Metropolitanas – 2015 e 2016

Em %

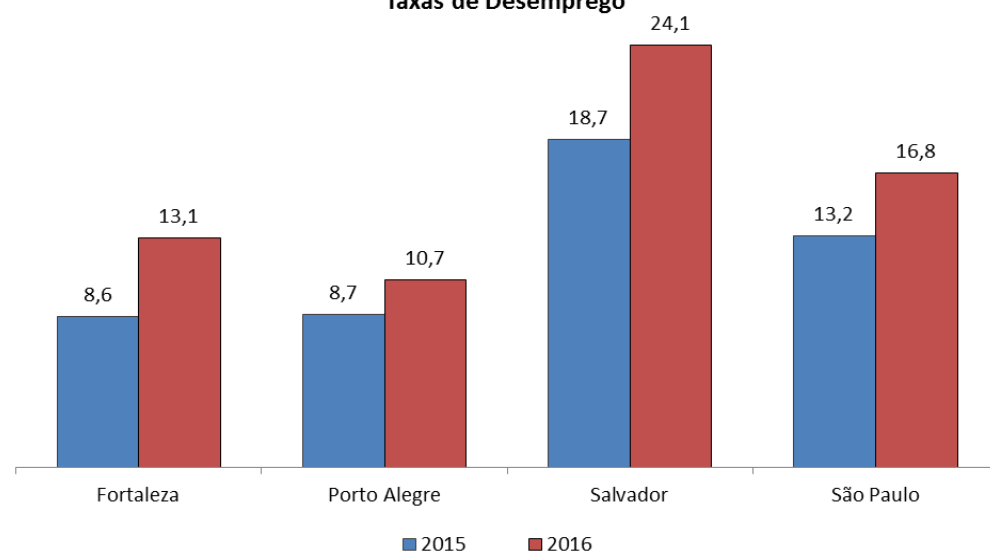
Taxas de Participação



Entre 2015 e 2016, a taxa de participação aumentou em Salvador, diminuiu em Fortaleza e Porto Alegre e manteve-se relativamente estável em São Paulo.

No comparativo anual, a taxa de desemprego cresceu em todas as regiões.

Taxas de Desemprego





Estimativas da População Economicamente Ativa, de Ocupados e Desempregados Regiões Metropolitanas – 2015 e 2016

em 1.000 pessoas

Regiões	2015			2016		
	PEA	Ocupados	Desem- pregados	PEA	Ocupados	Desem- pregados
Fortaleza	1.842	1.684	158	1.843	1.602	241
Porto Alegre	1.938	1.769	169	1.888	1.686	202
Salvador	1.845	1.500	345	1.892	1.436	456
São Paulo	11.084	9.621	1.463	11.102	9.237	1.865



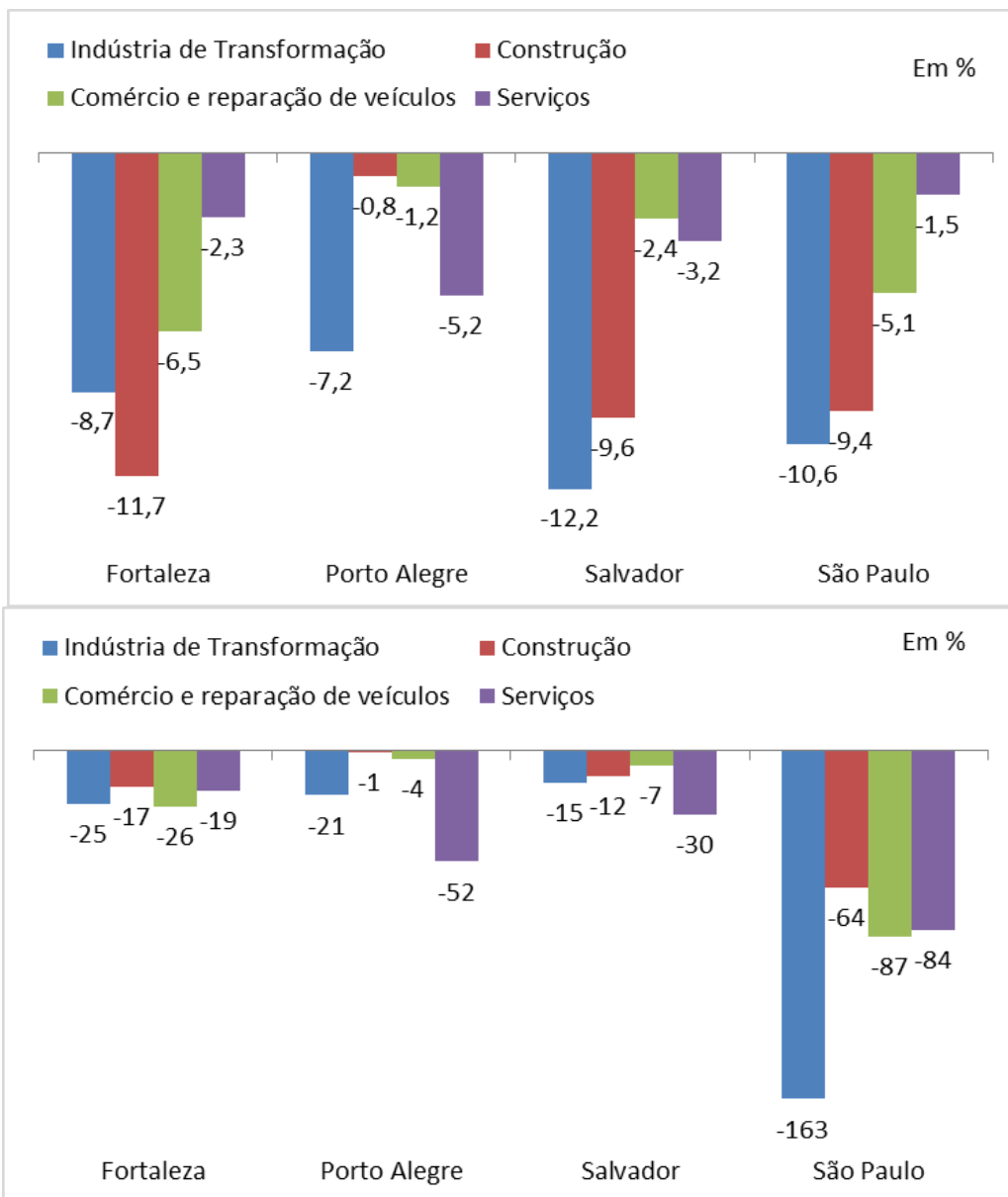
Variações relativa e absoluta da População Ocupada, Segundo Setor de Atividade Econômica Regiões Metropolitanas – 2016/2015

Variação relativa

Destaques:

- A ocupação na Indústria de transformação reduziu-se em todas as regiões e foi o setor que mais eliminou postos de trabalho.
- O setor da Construção decresceu nas quatro regiões, em menor medida em Porto Alegre.
- A ocupação no Comércio diminuiu em todas as regiões.
- O nível ocupacional dos Serviços declinou mais intensamente em Porto Alegre, seguido pelas demais regiões.

Variação absoluta





Estimativas do número de Ocupados por Setor de Atividade Econômica Regiões Metropolitanas – 2015 e 2016

em 1.000 pessoas

REGIÕES	Indústria de Transformação (1)		Construção (2)		Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (3)		Serviços (4)	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Fortaleza	288	263	145	128	402	376	818	799
Porto Alegre	292	271	121	120	332	328	1.003	951
Salvador	123	108	125	113	287	280	938	908
São Paulo	1.539	1.376	683	619	1.713	1.626	5.580	5.496

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.



Variações Relativa e Absoluta da População Ocupada, segundo posição na ocupação Regiões Metropolitanas – 2016/2015

Variação relativa
(em porcentagem)

Destaques:

- O emprego assalariado declinou nas regiões pesquisadas.
- O emprego no setor público registrou aumento apenas em Fortaleza e diminuiu nas demais regiões.
- O número de empregados domésticos reduziu-se apenas em Fortaleza.
- O número de trabalhadores autônomos cresceu em Fortaleza, não se alterou em Porto Alegre e diminuiu em Salvador e São Paulo.

Variação absoluta
(em 1.000 pessoas)

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	Fortaleza	Porto Alegre	Salvador	São Paulo
Total de Ocupados	-4,9	-4,7	-4,3	-4,0
Total de Assalariados (1)	-8,3	-6,6	-5,8	-4,9
Setor Privado	-9,7	-5,8	-4,4	-5,1
Com Carteira	-9,1	-6,6	-4,5	-5,0
Sem Carteira	-12,4	2,2	-5,8	-5,3
Setor Público	1,6	-9,8	-14,1	-5,1
Autônomos	3,5	0,0	-2,5	-1,6
Empregados Domésticos	-1,8	2,2	0,9	2,1
Demais (2)	-7,5	-1,1	2,7	-5,3

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	Fortaleza	Porto Alegre	Salvador	São Paulo
Total de Ocupados	-82	-83	-64	-384
Total de Assalariados (1)	-89	-83	-60	-337
Setor Privado	-91	-61	-39	-306
Com Carteira	-70	-63	-35	-266
Sem Carteira	-21	2	-6	-40
Setor Público	2	-21	-21	-40
Autônomos	15	0	-7	-24
Empregados Domésticos	-2	2	1	13
Demais (2)	3	-2	8	14



Estimativas do número de ocupados por posição na ocupação Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – 2015 e 2016

em 1.000 pessoas

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	Fortaleza		Porto Alegre		Salvador		São Paulo	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Total de Ocupados	1.684	1.602	1.769	1.686	1.500	1.436	9.621	9.237
Total de Assalariados (1)	1.069	980	1.266	1.183	1.034	974	6.821	6.484
Setor Privado	940	849	1.051	990	885	846	6.042	5.736
Com Carteira	770	700	960	897	783	748	5.282	5.016
Sem Carteira	170	149	91	93	104	98	760	720
Setor Público	129	131	214	193	149	128	779	739
Autônomos	424	439	232	232	276	269	1.520	1.496
Empregados Domésticos	111	109	91	93	117	118	606	619
Demais (2)	80	74	180	178	73	75	674	638

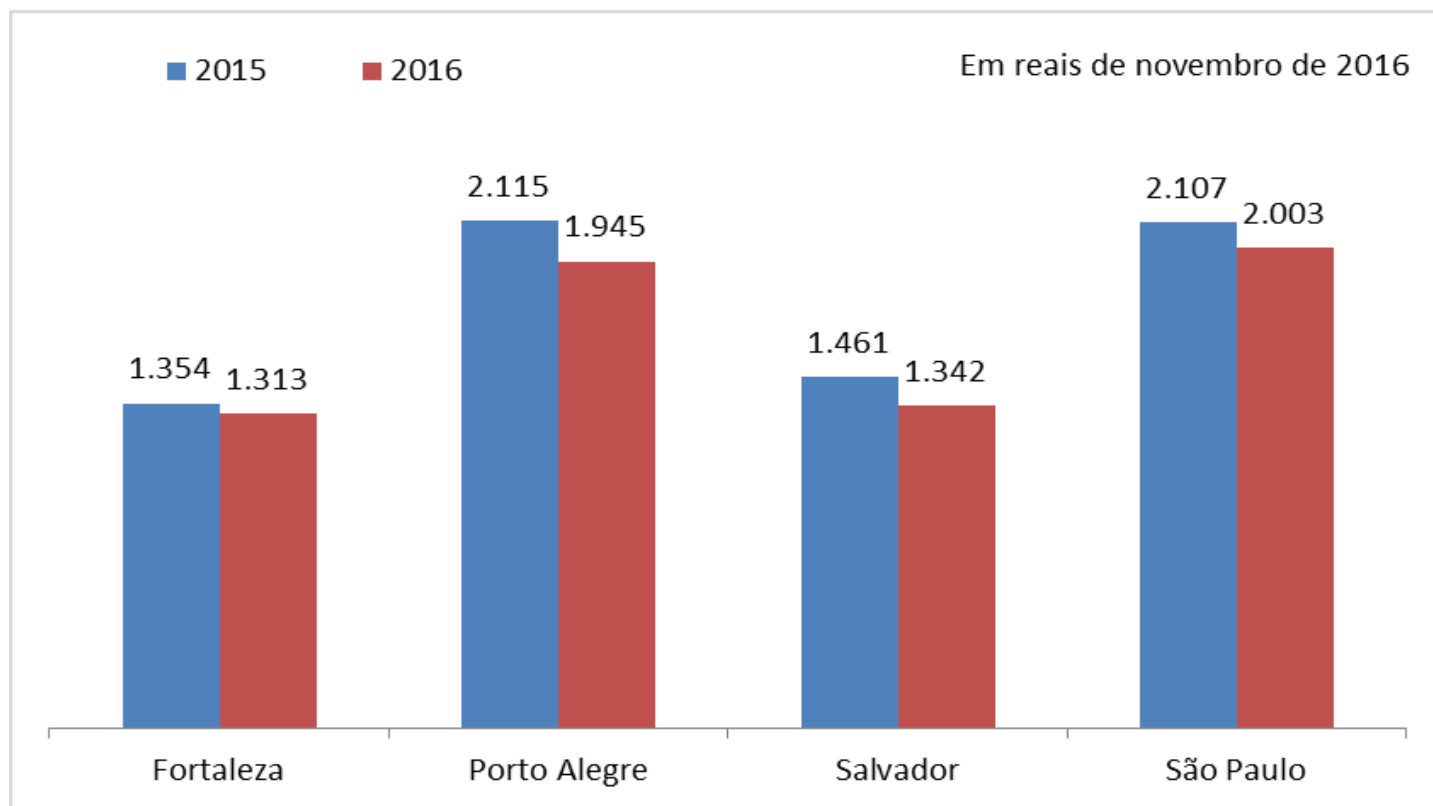
Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(2) Incluídos empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.



Rendimento médio real dos ocupados Regiões Metropolitanas – 2015 e 2016



Variação - 2016/2015 (%)

-3,0

-8,0

-8,1

-4,9

Nota: O Sistema PED abriga as pesquisas domiciliares realizadas no Distrito Federal e nas regiões Metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e São Paulo.

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal (SEDESTMIDH-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Fortaleza: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).